



NOTA PASTORAL A PROPÓSITO DO DESCONFINAMENTO

A evolução favorável da situação pandémica no nosso país e a consequente passagem a uma fase de progressivo desconfinamento levou a Conferência Episcopal Portuguesa a tomar algumas medidas que constam do comunicado do passado dia 11 de março, nomeadamente a de retomar as celebrações públicas. Em ordem à aplicação destas e outras medidas na diocese de Vila Real, torno públicas as seguintes disposições:

1. Manifestar o regozijo pela reabertura das celebrações da fé à participação dos fiéis, tão ansiada e desejada. De modo especial damos graças a Deus pela possibilidade de celebrar a Páscoa em comunidade, depois da experiência tão dolorosa do último ano em que tal não foi possível.
2. Lembrar que, nesta reabertura do culto público, devem ser cumpridas as orientações da CEP do passado dia 8 de maio e as recomendações das autoridades sanitárias. No anterior desconfinamento as comunidades deram provas de uma boa capacidade de organização e os cristãos mostraram um comportamento exemplar. Desta vez é necessário manter todos os cuidados e agir com responsabilidade para não contribuir para o agravamento da situação pandémica.
3. Desaconselhar qualquer forma de aglomeração de pessoas que possa constituir algum tipo de risco. Nesse sentido, apesar da quadra pascal ser rica de tradições, este ano «evitar-se-ão procissões e outras expressões de piedade popular, como as visitas pascais e a saída simbólica de cruzes».
4. Recomendar que o sacramento da reconciliação com confissão individual seja celebrado com os maiores cuidados em termos sanitários. Os sacerdotes devem reservar tempo para atender os penitentes e são desaconselhadas celebrações com muitas pessoas.
5. Apontar o reinício da catequese presencial apenas para o período posterior à Páscoa, tendo em conta a reabertura progressiva das escolas nos vários ciclos. Para o efeito devem respeitar-se as «*Orientações para a catequese em tempos de pandemia*», do Secretariado Nacional da Educação Cristã. Para a catequese e outras atividades pastorais deve ser ponderada a possibilidade ou vantagem de se realizarem por meios digitais.



6. Sublinhar a necessidade do reforço das expressões de caridade, quer na ajuda concreta às pessoas e famílias mais necessitadas quer no apoio às instituições eclesiais na “linha da frente” solidária: Cáritas, Centros Sociais Paroquiais, Misericórdias e outras IPSS’s.
7. Apelar às comunidades cristãs da diocese para que reforcem os laços da sua unidade, comunhão e fraternidade. Na fase difícil que estamos a viver e que ainda se prolongará é necessário dar mais atenção e apoio humano e espiritual às pessoas mais marcadas pela doença, pela solidão ou outro tipo de problemas.
8. Convidar todos os diocesanos a uma forte vivência pascal, este ano com menos expressões exteriores mas enriquecida pela oração pessoal e familiar. Dado não ser possível a realização da Visita Pascal, sugere-se que no domingo de Páscoa os sinos toquem festivamente ao meio-dia e que as famílias façam uma oração à volta da mesa, tendo uma cruz no centro.
9. Endereçar uma palavra de ânimo aos doentes, uma palavra de reconhecimento aos cuidadores, quer estejam nos hospitais, nas instituições ou em casa, uma palavra de encorajamento aos trabalhadores e aos empresários em maiores dificuldades e uma palavra de conforto às famílias enlutadas.
10. Dirigir a todos uma renovada mensagem de confiança e esperança. Acreditamos que Aquele que carregou a cruz até ao calvário e deu a vida por nós, está connosco nesta hora difícil. Temos a firme esperança que Jesus Cristo, morto e ressuscitado, nos abre horizontes de futuro, de salvação e vida mais plena.

No dia da Solenidade de São José, em pleno ano a ele dedicado, invoco a sua intercessão para todos os amados diocesanos de Vila Real. Que ele proteja a Igreja universal de que é patrono, bem como todos os pais. Peço ainda a proteção maternal de Maria, Senhora da Conceição, nossa padroeira. Que Deus abençoe a todos com saúde e paz e conceda uma Santa e Feliz Páscoa.

Vila Real, 19 de março de 2021

+António Augusto de Oliveira Azevedo